

SEMINÁRIO

PORTO ALEGRE EM ANÁLISE 2015

Semana de Porto Alegre



Desenvolvimento Humano da Região Metropolitana de Porto Alegre e das Regiões do Orçamento Participativo

Desenvolvimento Humano nas UDHs da RM de Porto Alegre

27 de março 2015

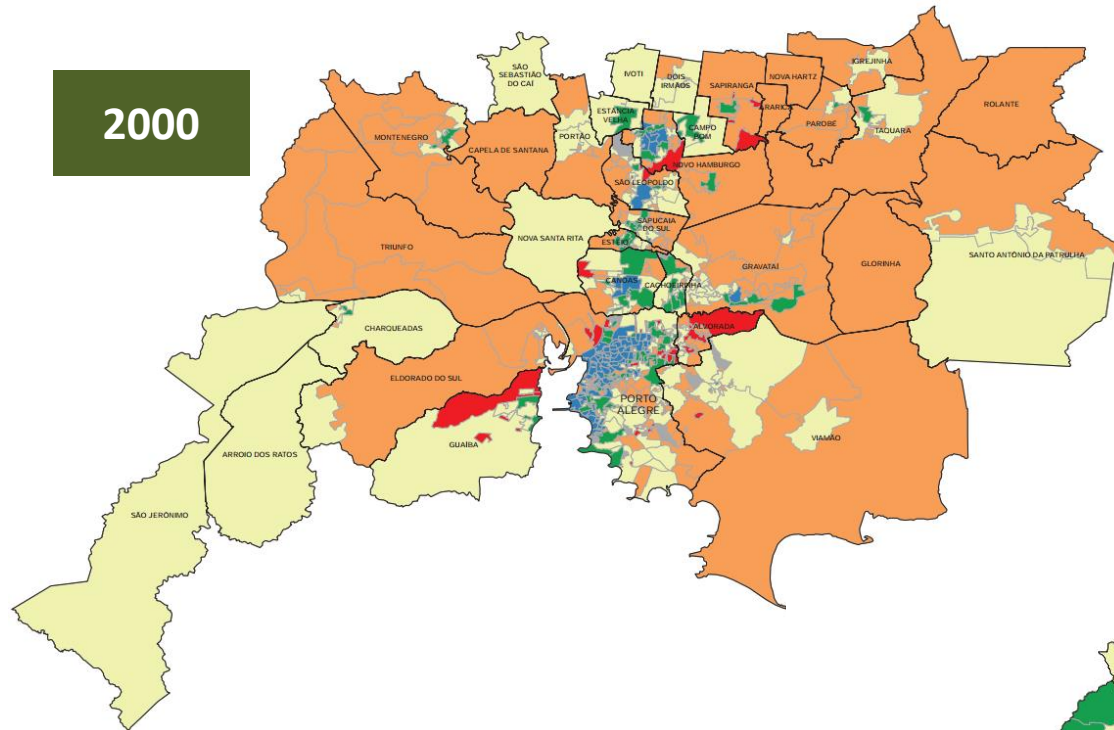


Empoderando vidas.
Fortalecendo nações.

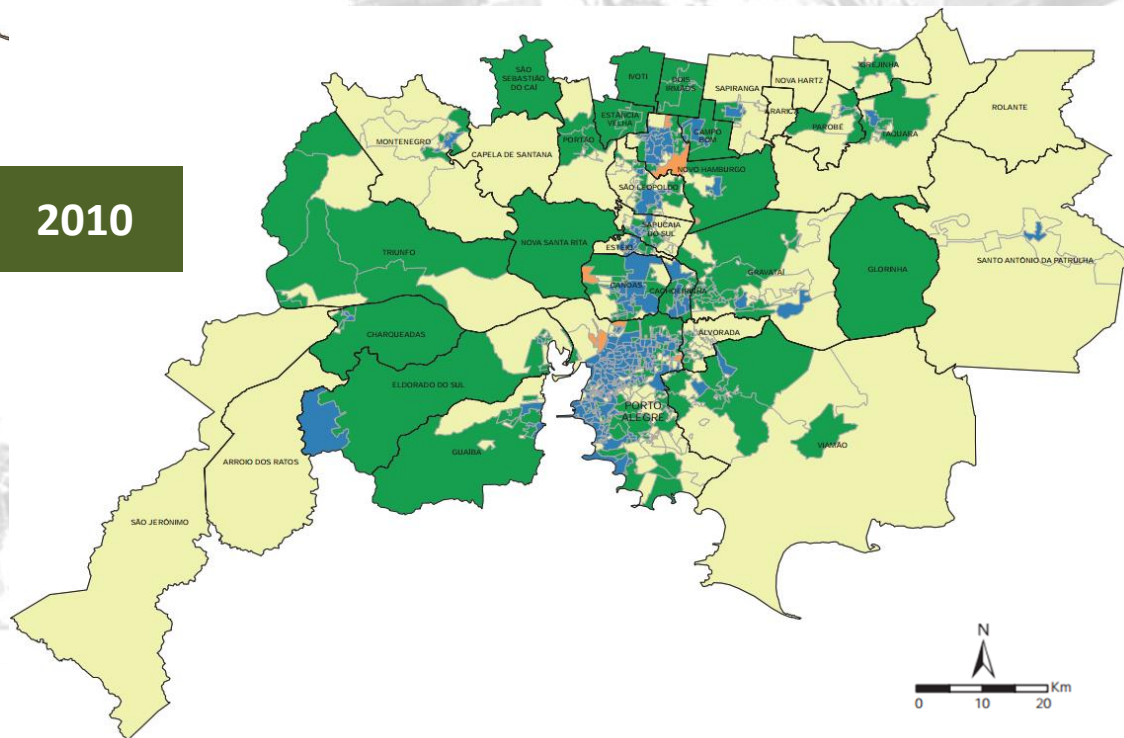


2000

IDH-M na RM de Porto Alegre



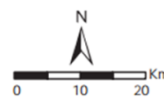
2010



IDHM

- Muito Alto
- Alto
- Médio
- Baixo
- Muito Baixo
- UDH Sem informação

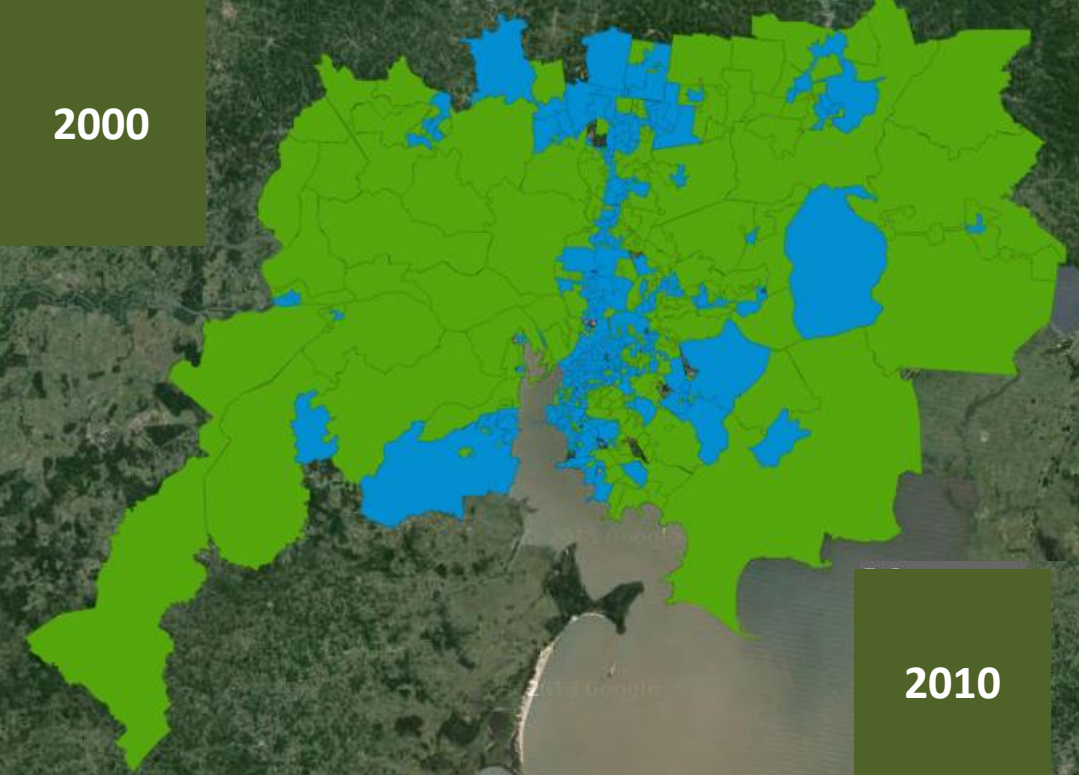
Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano das Regiões Metropolitanas



Desenvolvimento Humano nas UDHs da RM de Porto Alegre

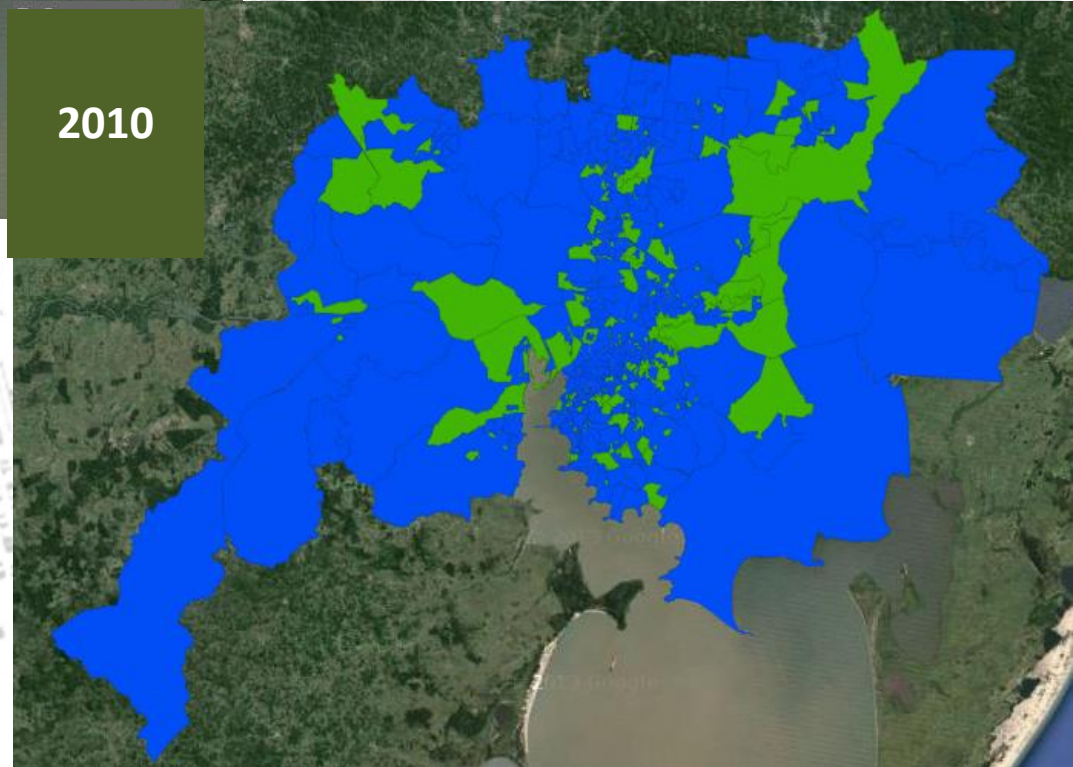


2000

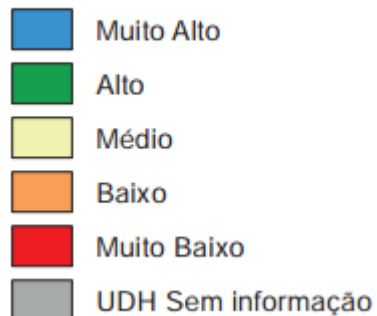


IDH-M Longevidade na RM de Porto Alegre

2010



IDHM

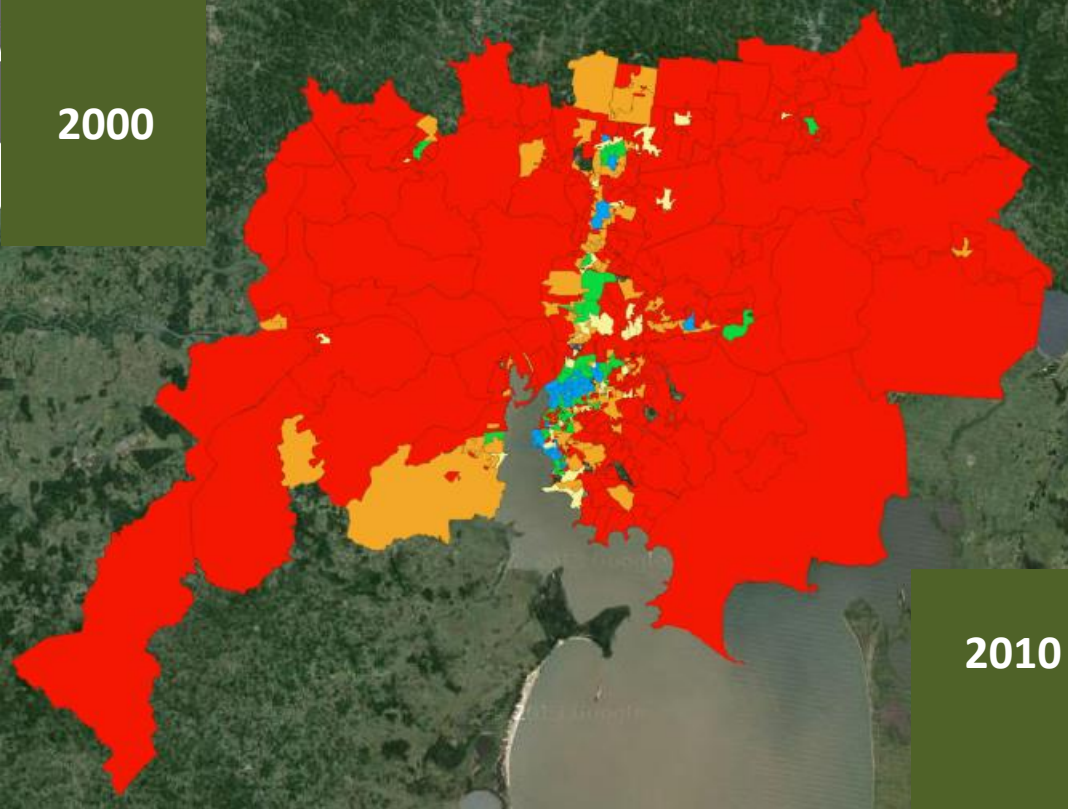


Fonte: Elaborado a partir da base do Atlas do Desenvolvimento Humano das Regiões Metropolitanas

Desenvolvimento Humano nas UDHs da RM de Porto Alegre

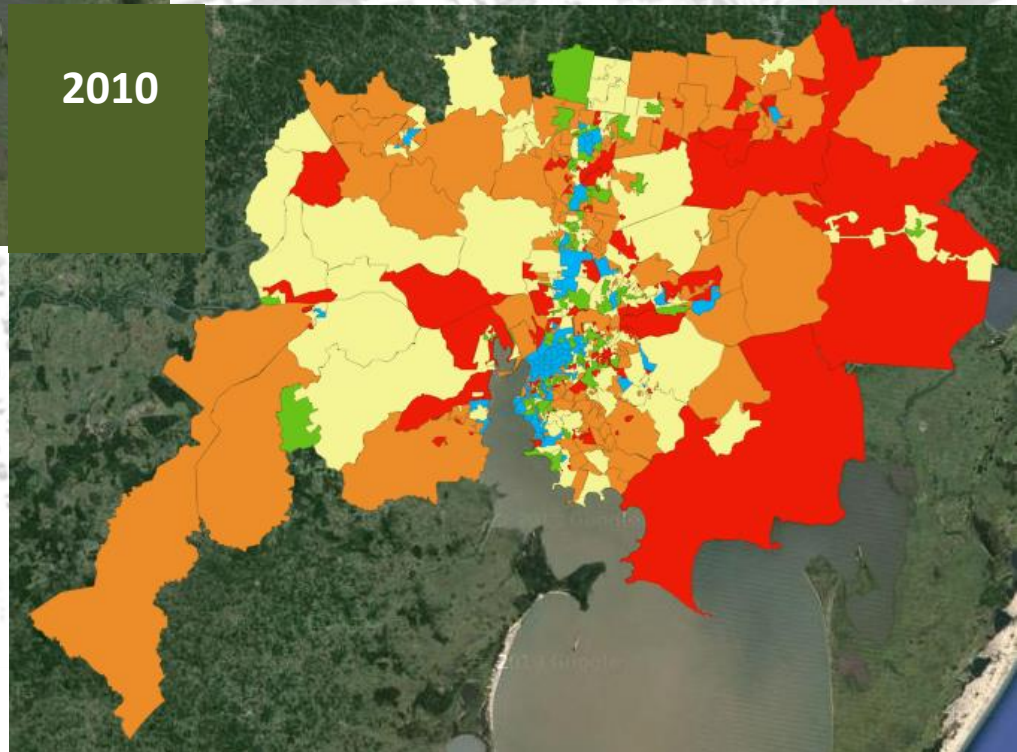


2000



IDH-M Educação na RM de Porto Alegre

2010



IDHM

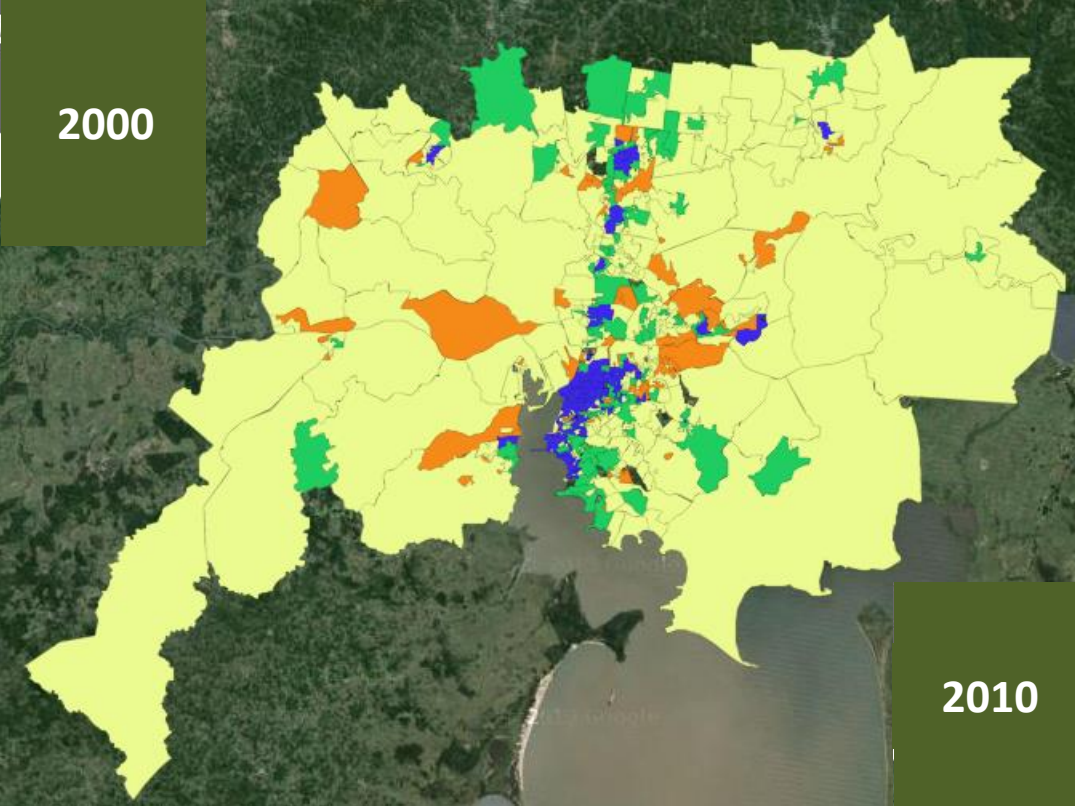
- Muito Alto
- Alto
- Médio
- Baixo
- Muito Baixo
- UDH Sem informação

Fonte: Elaborado a partir da base do Atlas do Desenvolvimento Humano das Regiões Metropolitanas

Desenvolvimento Humano nas UDHs da RM de Porto Alegre

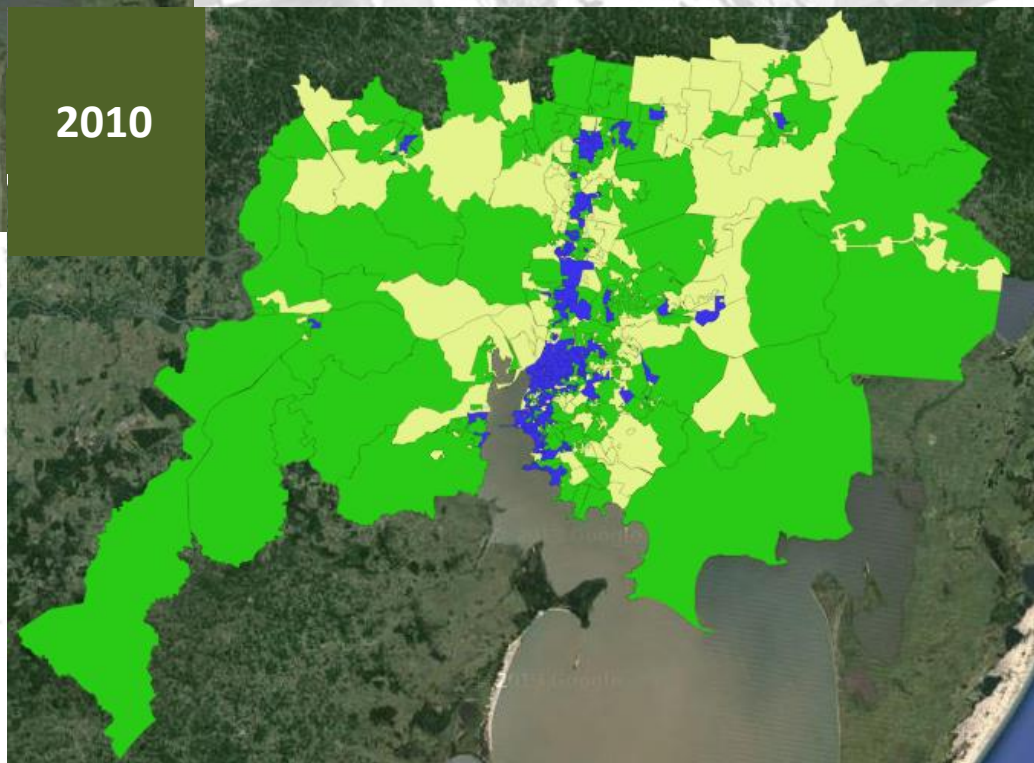


2000









IDH-M Renda na RM de Porto Alegre

2010



IDHM

	Muito Alto
	Alto
	Médio
	Baixo
	Muito Baixo
	UDH Sem informação

Fonte: Elaborado a partir da base do Atlas do Desenvolvimento Humano das Regiões Metropolitanas

Desenvolvimento Humano nas UDHs da RM de Porto Alegre

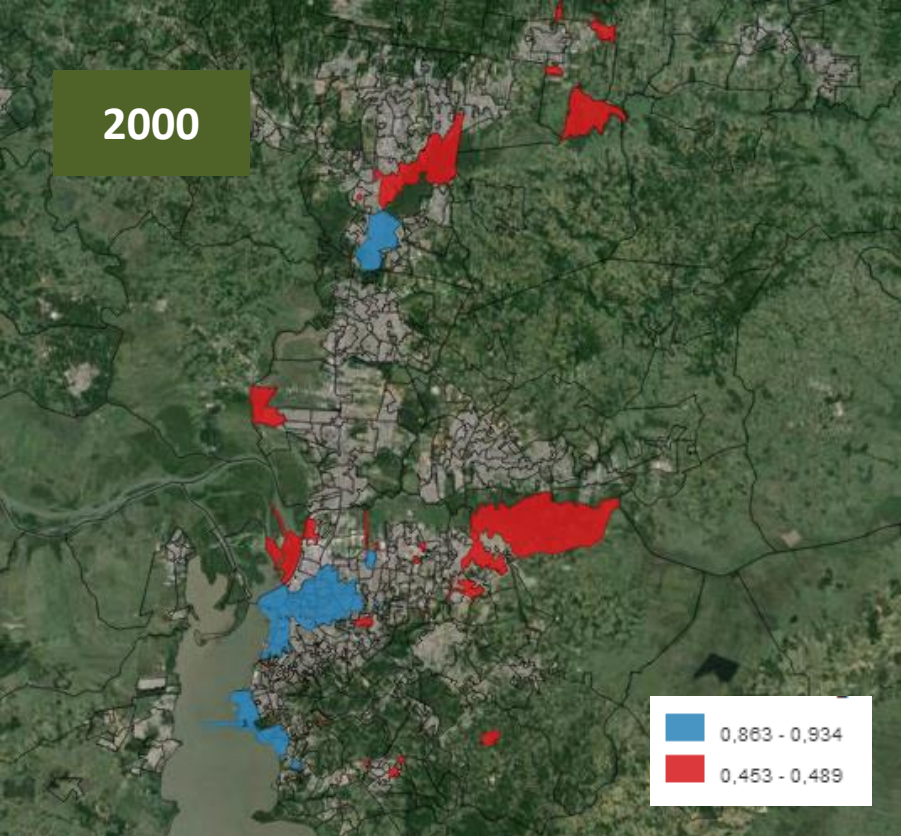


Disparidades na RM de Porto Alegre

	2000		2010	
IDH-M				
<i>5% das UDHs com IDH-M mais ALTO</i>	0,863 a 0,934	Muito Alto	0,925 a 0,958	Muito Alto
<i>5% das UDHs com IDH-M mais BAIXO</i>	0,453 a 0,489	Muito Baixo	0,593 a 0,608	Baixo
IDH-M LONGEVIDADE				
<i>5% das UDHs com IDH-M mais ALTO</i>	0,878 a 0,898	Muito Alto	0,929 a 0,952	Muito Alto
<i>5% das UDHs com IDH-M mais BAIXO</i>	0,706 a 0,709	Alto	0,763 a 0,774	Alto
IDH-M EDUCAÇÃO				
<i>5% das UDHs com IDH-M mais ALTO</i>	0,815 a 0,907	Muito Alto	0,880 a 0,947	Muito Alto
<i>5% das UDHs com IDH-M mais BAIXO</i>	0,227 a 0,295	Muito Baixo	0,424 a 0,457	Muito Baixo
IDH-M RENDA				
<i>5% das UDHs com IDH-M mais ALTO</i>	0,911 a 1	Muito Alto	0,971 a 1	Muito Alto
<i>5% das UDHs com IDH-M mais BAIXO</i>	0,558 a 0,576	Baixo	0,618 a 0,626	Médio

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano das Regiões Metropolitanas

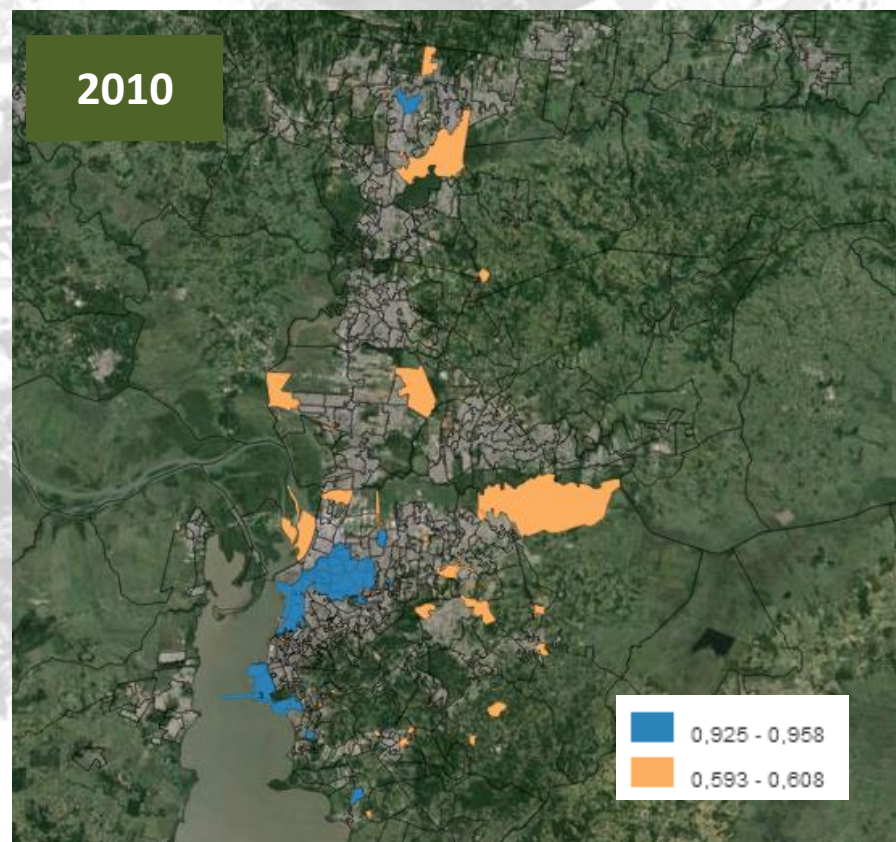
2000



Disparidades IDH-M na RM de Porto Alegre

5% das UDHs com IDH-M mais ALTO
5% das UDHs com IDH-M mais BAIXO

2010



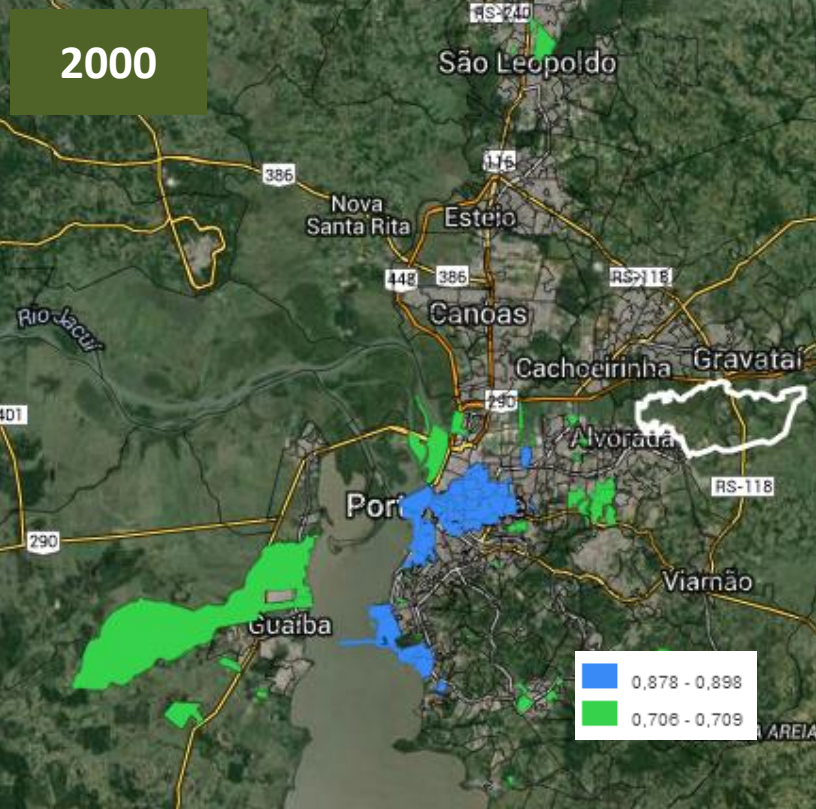
Maiores índices 2010 (0,9 a 0,958): Porto Alegre (48 UDHs), Novo Hamburgo, na UDH Centro/Vila Rosa, e São Leopoldo, na UDH Centro e entorno.

Menores índices 2010 (0,5 e 0,596): Porto Alegre (21 UDHs), Novo Hamburgo (seis UDHs) e Canoas, na UDH Matias Velho/Harmonia.

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano das Regiões Metropolitanas

Desenvolvimento Humano nas UDHs da RM de Porto Alegre

2000



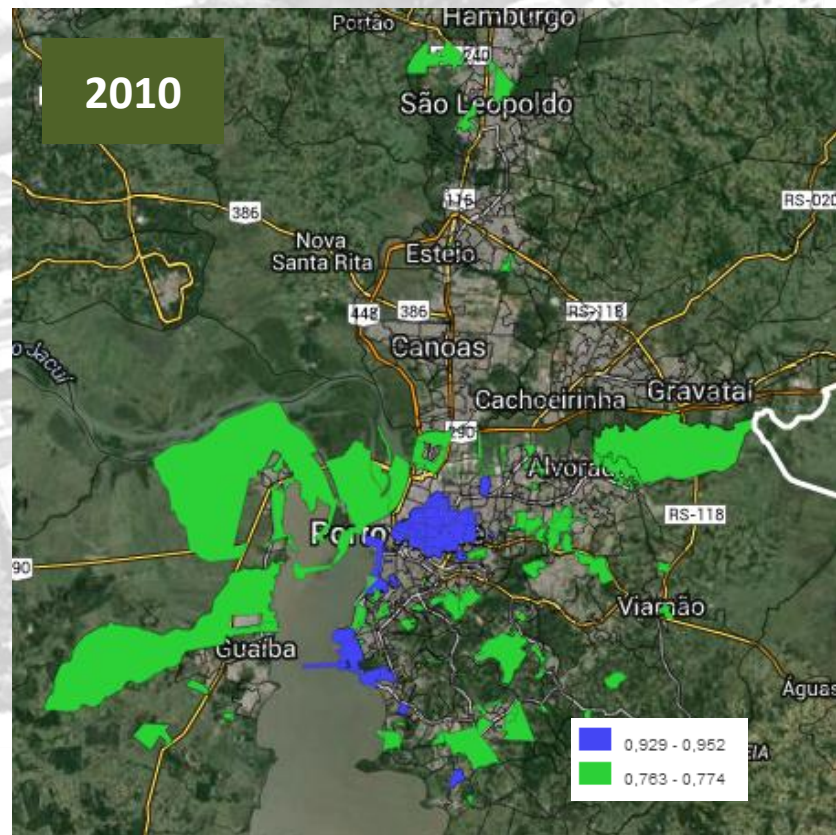
Disparidades IDH-M Longevidade na RM de Porto Alegre

5% das UDHs com IDH-M mais ALTO
5% das UDHs com IDH-M mais BAIXO

Maiores Índices em 2010 (acima de 0,95, Esperança de vida ao nascer de 82 anos): Porto Alegre, nas UDHs Bela Vista, Independência (André Puente), Três Figueiras, Moinhos de Vento, Rio Branco (IPA), Menino Deus (Ganzo/Visconde do Herval), Vila Ipiranga (Iguatemi/Germânia) e Belém Novo (Mário Carvalho)

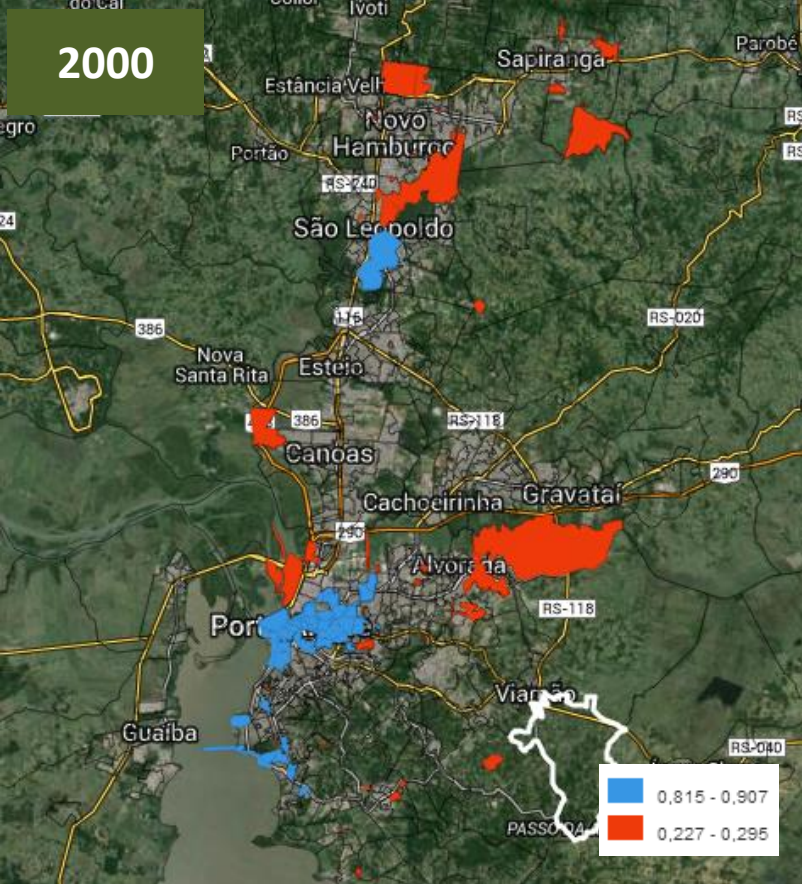
Menores índices em 2010 (abaixo de 0,76, esperança de vida ao nascer de 70 anos): Canoas, nas UDHs Guajuviras A, Harmonia/Centro e São Luis

2010



Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano das Regiões Metropolitanas

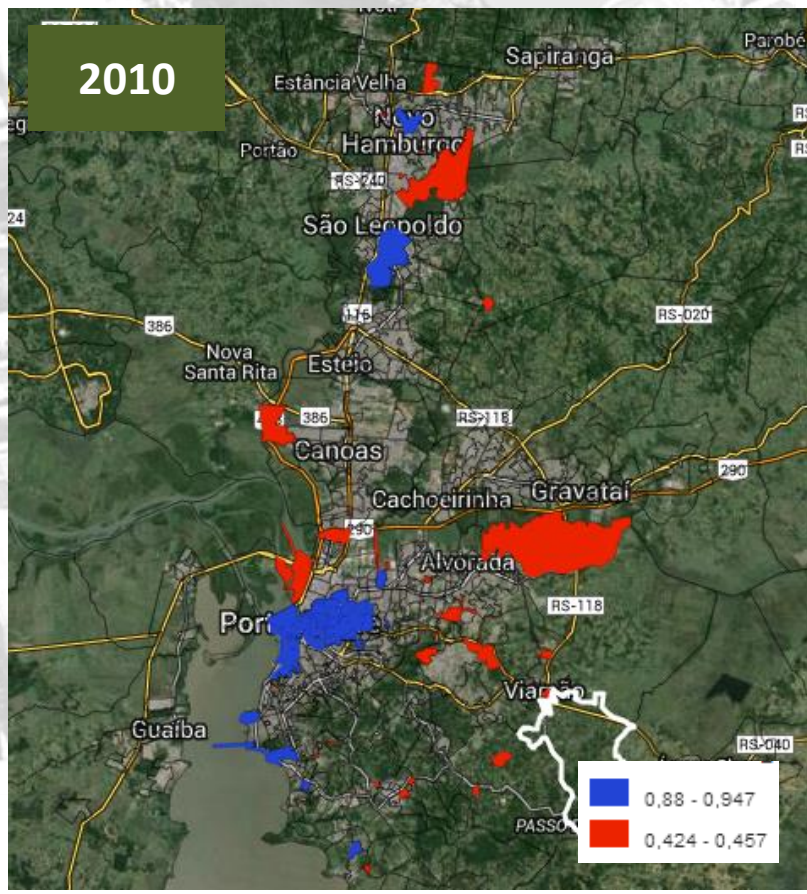
2000



Disparidades IDH-M Educação na RM de Porto Alegre

5% das UDHs com IDH-M mais ALTO
5% das UDHs com IDH-M mais BAIXO

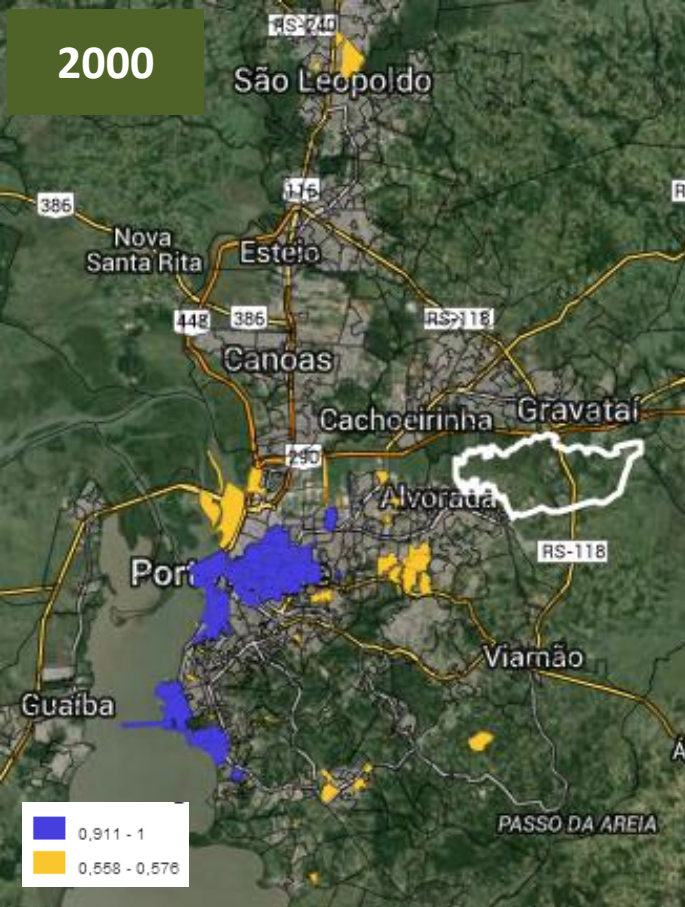
2010



Maiores índices 2010 (acima de 0,9): Porto Alegre e Novo Hamburgo.
Menores índices 2010 (abaixo de 0,43): Porto Alegre (21 UDHs), Novo Hamburgo (6 UDHs), Canoas, na UDH Mathias Velho / Harmonia.

Fonte: Elaborado a partir da base do Atlas do Desenvolvimento Humano das Regiões Metropolitanas

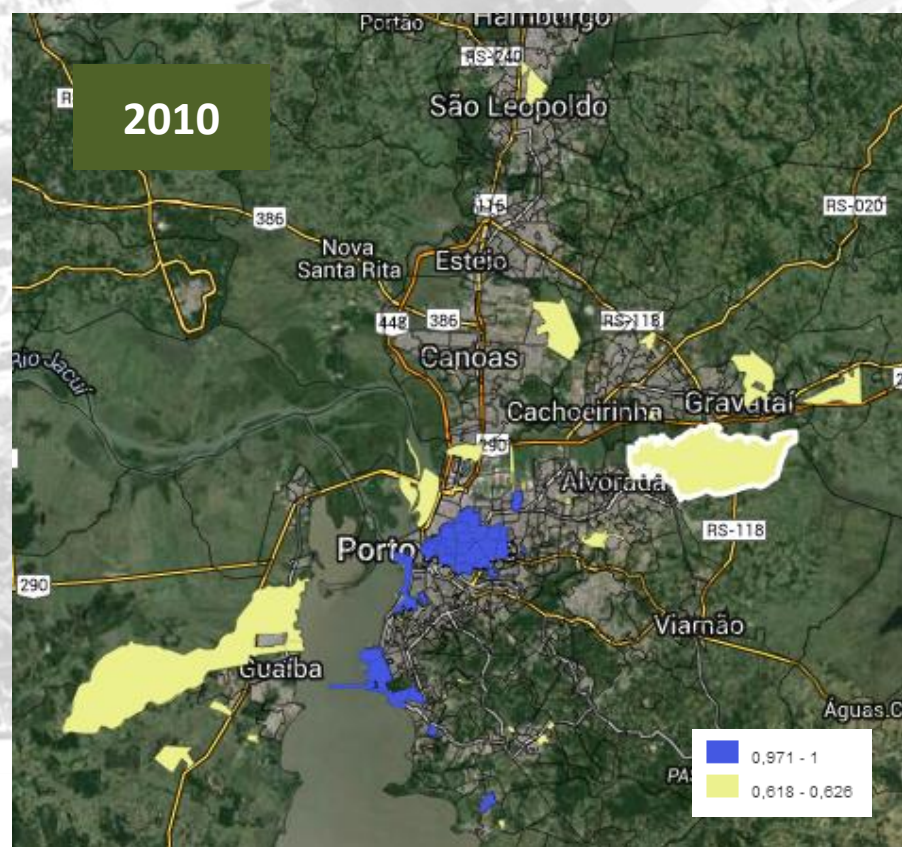
2000



Disparidades IDH-M Renda na RM de Porto Alegre

5% das UDHs com IDH-M mais ALTO
5% das UDHs com IDH-M mais BAIXO

2010



Maiores índices 2010 (0,95 e 1): Novo Hamburgo Porto Alegre. **Maior renda média per capita: R\$ 7.216,42 em Porto Alegre**, nas UDHs Bela Vista, Independência (André Puente), Três Figueiras, Moinhos de Vento, Rio Branco (IPA), Menino Deus (Ganzo/Visconde do Herval), Vila Ipiranga (Iguatemi/Germânia) e Belém Novo (Mário Carvalho).

Menores índices (0,6 a 0,62): Canoas, nas UDHs Guajuviras A, Harmonia/Centro e São Luis. **Menor renda média per capita: R\$ 374,26.**

Desenvolvimento Humano nas UDHs da RM de Porto Alegre



VULNERABILIDADE SOCIAL – RM DE PORTO ALEGRE

CRIANÇAS E JOVENS

Mortalidade infantil

% de crianças de 0 a 5 anos fora da escola

% de crianças de 6 a 14 fora da escola

% de pessoas de 15 a 24 anos que não estudam, não trabalham e são vulneráveis, na população dessa faixa

% de mulheres de 10 a 17 anos que tiveram filhos

Taxa de atividade - 10 a 14 anos

FAMÍLIA

% de mães chefes de família sem fundamental e com filho menor, no total de mães chefes de família

% de vulneráveis e dependentes de idosos

% de crianças com até 14 anos de idade que têm renda domiciliar per capita igual ou inferior a R\$ 70,00 mensais

TRABALHO E RENDA

% de vulneráveis à pobreza

% de pessoas de 18 anos ou mais sem fundamental completo e em ocupação informal

CONDIÇÃO DE MORADIA

% da população em domicílios com banheiro e água encanada

2000 2010

16,2 11,1

83,07 65,39

5,96 3,37

9,5 5,25

3,41 2,25

4,91 4,41

51,95 37,62

1,17 0,85

5,66 2,69

26,94 15,53

34,49 24,29

94,05 96,68

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano das Regiões Metropolitanas

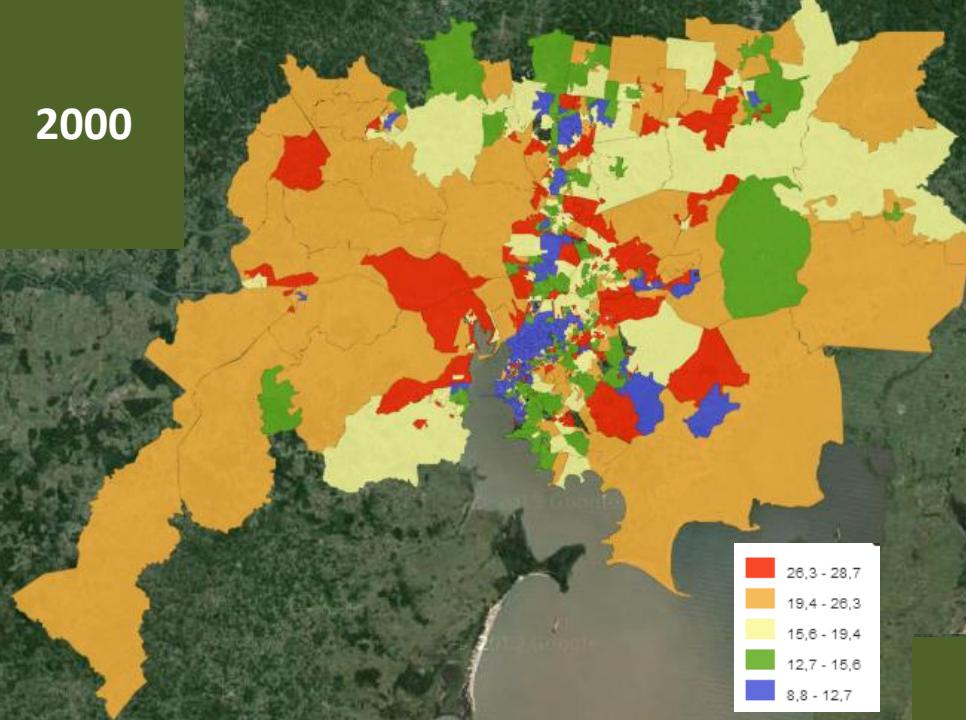
Relatório do Desenvolvimento Humano 2014:

Sustentar o Progresso Humano: Reduzir as Vulnerabilidades e Reforçar a Resiliência

- Embora as **tendências mundiais de desenvolvimento humano sejam positivas** faz-se necessário entender o grau de solidez e sustentabilidade dessas conquistas;
- **Vulnerabilidade humana:** são as perspectivas de deterioração, das capacidades e escolhas das pessoas (quem é vulnerável, a quê e porquê?), Identificação de grupos de indivíduos “estruturalmente vulneráveis”;
- **Fatores sistêmicos e persistentes de vulnerabilidade:** as vulnerabilidades não somente passam por transformações sucessivas, como persistem por longos períodos de tempo;
- Alerta para manutenção da precariedade dos progressos alcançados no do desenvolvimento, se as pessoas possuírem o risco de regressar a uma situação de pobreza, por conta de fatores estruturais e vulnerabilidades persistentes. *“A erradicação da pobreza não passa apenas por “chegar ao nível zero”, mas também por o manter”.*

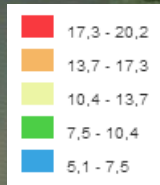
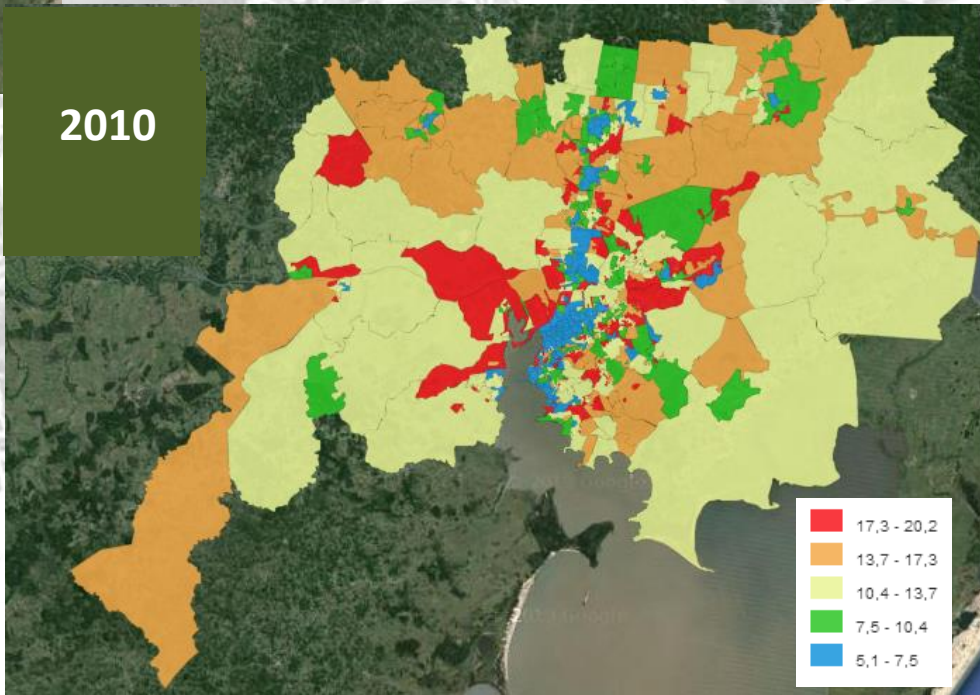
Fonte: Relatório do Desenvolvimento Humano 2014, http://hdr.undp.org/sites/default/files/hdr14_summary_pt.pdf Atlas do

2000



Mortalidade Infantil na RM de Porto Alegre

2010

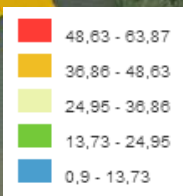
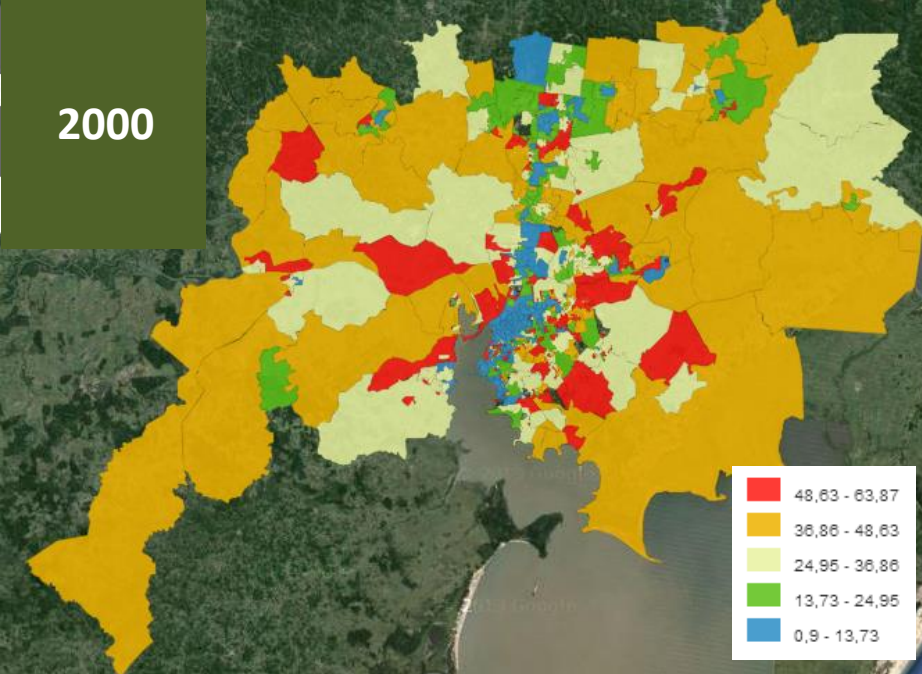


Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano das Regiões Metropolitanas

Desenvolvimento Humano nas UDHs da RM de Porto Alegre

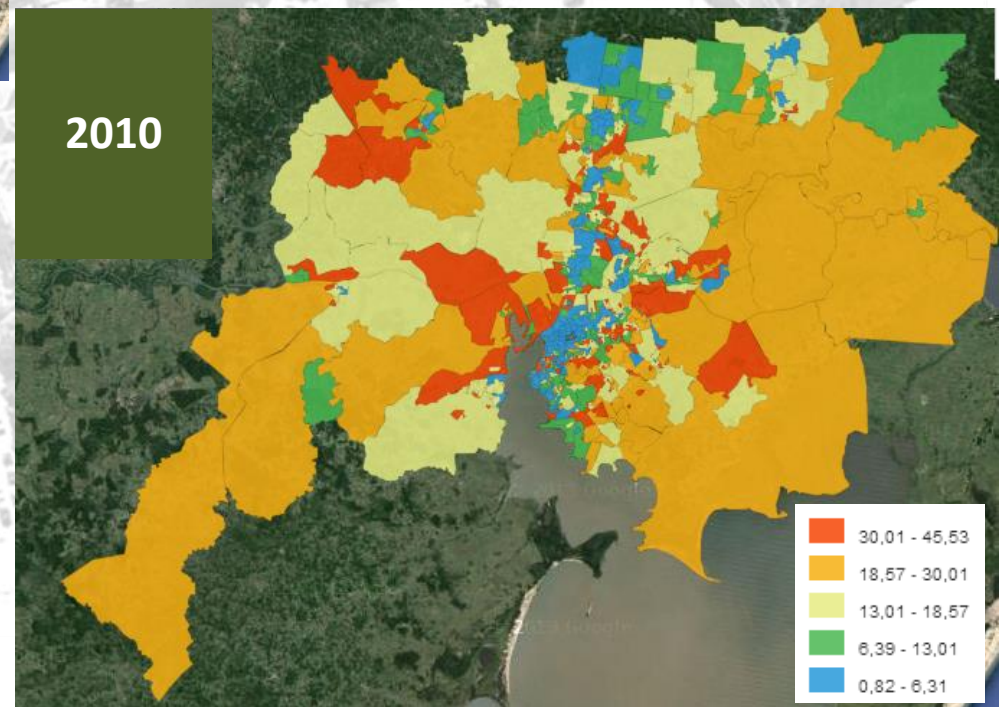


2000



% de vulneráveis à pobreza na RM de Porto Alegre

2010



Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano das Regiões Metropolitanas

Reflexões...

- O avanço mais lento observado na RM de Porto Alegre pode estar relacionado a problemas estruturais;
- As UDHs permitem um olhar mais aprofundado das disparidades na área metropolitana, com a identificação de áreas críticas, onde existem problemas que persistem ao longo do tempo;
- Efetividade das políticas públicas: atingem o público alvo? Somente políticas municipais são suficientes para equacionar esses problemas? Necessidade de políticas metropolitanas, com a ação conjunta entre os municípios?
- Necessidade do aprofundamento da análise dessas áreas críticas, por meio da análise dos indicadores socioeconômicos e também de estudos antropológicos (entender e trabalhar em conjunto com as comunidades na construção de políticas públicas);

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano das Regiões Metropolitanas



Obrigada!

Cristina Maria dos Reis Martins
cristina@fee.tche.br

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano das Regiões Metropolitanas

Desenvolvimento Humano nas UDHs da RM de Porto Alegre

